

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Determinação de dose-tempo do trastuzumabe para avaliação da proliferação celular em linhagem JEG-3
Autor	ANA PAULA DE BORTOLI SILVEIRA
Orientador	EDISON CAPP

Determinação de dose-tempo do trastuzumabe para avaliação da proliferação celular em linhagem JEG-3

Autora: Ana Paula de Bortoli Silveira

Orientador: Edison Capp

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

INTRODUÇÃO: A doença trofoblástica gestacional é uma síndrome rara relacionada com a proliferação anormal dos tecidos trofoblásticos. Ela pode evoluir para alguns tumores como mola hidatiforme - MH (tumor pré-maligno) e o córiocarcinoma - CC (tumor maligno). Mesmo sendo inicialmente um tumor pré-maligno, a MH pode evoluir para um córiocarcinoma, pois seu potencial de transformação neoplásica é muito grande e essa probabilidade é cerca de 1000 vezes maior após uma gestação molar em relação a uma gestação normal. Muitos fatores genéticos estão envolvidos na carcinogênese da doença, como a ativação de oncogenes e a perda de genes supressores tumorais. O HER-2 é um proto-oncogene envolvido na proliferação, sobrevivência e aderência celular sendo que, sua superexpressão no câncer de mama pode estar associada a um pior prognóstico e um possível aumento na taxa de recorrência da doença, além de estar associado com o diagnóstico de córiocarcinoma. A identificação da família HER como alvo no desenvolvimento de drogas está avançando. Um exemplo é o anticorpo monoclonal trastuzumabe, utilizado no tratamento de câncer de mama, tendo como alvo o HER2+. Esse anticorpo leva a uma inibição parcial da cascata de sinalização intracelular podendo levar ao bloqueio da proliferação celular, apoptose e possível reversão da resistência aos agentes quimioterápicos. **OBJETIVO:** Determinar a dose e o tempo de trastuzumabe capaz de reduzir a proliferação celular na linhagem celular de córiocarcinoma JEG-3. **MÉTODOS:** Os tratamentos realizados nas células JEG-3 foram feitos nas doses de 0,1; 1; 10; 50; 100 µg/ml nos diferentes tempos: 24, 48, 72, 96, 120 horas. As células foram mantidas em uma mistura de meio DMEM e F-12K (1:1) suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% de antibiótico, incubadas a 37°C e a uma atmosfera umidificada com ar a 95% e 5% de CO₂. A avaliação da proliferação celular foi realizada pelo ensaio de Sulforrodamina B nos diferentes tempos e doses. **RESULTADOS:** Nossos resultados mostram que o tratamento com trastuzumabe na dose de 50 µg/ml durante 96 horas diminuiu aproximadamente 50% a proliferação celular na linhagem celular JEG-3. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que o tratamento com trastuzumabe na dose de 50 µg/ml durante 96 horas induziu a inibição da proliferação celular na linhagem em estudo, sugerindo um possível papel do trastuzumabe na inibição da proliferação celular em células de córiocarcinoma.